

COMUNICADO DE IMPRENSA
COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE (CDPM)

NO DIA 15 DE AGOSTO, O COMITE DE DESCOLONIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS OUVIU 21 PETICIONARIOS SOBRE A QUESTÃO DE TIMOR-LESTE. INTERVIERAM DIVERSAS ONG'S E PERSONALIDADES ACTIVISTAS DE DIREITOS HUMANOS DA EUROPA (PORTUGAL, FRANÇA, INGLATERRA, HOLANDA, REP. FEDERAL ALEMA), DO CANADA, ESTADOS UNIDOS AUSTRALIA E JAPÃO.

NACIONALISTAS TIMORES CONSIDERADOS INTERNACIONALMENTE (JOSE RAMOS-HORTA, DOM MARTINHO DA COSTA LOPES E PADRE CHICO FERNANDES) REAFIRMARAM UMA VEZ MAIS A SUA POSIÇÃO DE DENUNCIA DA OCUPAÇÃO DE TIMOR-LESTE PELA INDONÉSIA.

SOLIDARIAS TAMBÉM COM A CAUSA DO POVO DE TIMOR-LESTE FORAM AS INTERVENÇÕES DE REP. POPULAR DE ANGOLA, REP. POPULAR DE MOÇAMBIQUE, CABO VERDE E S. TOME E PRÍNCIPE.

PORTUGAL E A INDONÉSIA UTILIZARAM O DIREITO DE RESPOSTA, TENDO ESTA FEITO UMA INTERVENÇÃO MUITO EXTENSA E VIOLENTA, ENQUANTO PORTUGAL SE FICOU POR DECLARAÇÕES VAGAS.

A COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE (CDPM) ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DE TIMOR-LESTE, FEZ-SE REPRESENTAR POR DRA. LUISA TEOTONIO PEREIRA, DE CUJA INTERVENÇÃO PASSAMOS A TRANSCREVER ALGUNS EXTRACTOS MAIS IMPORTANTES:

..... QUASE ONZE ANOS SE PASSARAM DESDE QUE A FORÇAS ARMADAS REPUBLICA DA INDONÉSIA INVADIRAM O TERRITÓRIO DE TIMOR-LESTE. APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS PARA FAZER ACEITAR O FACTO CONSUMADO DA ANEXAÇÃO, A QUESTÃO DE TIMOR-LESTE MANTEM-SE HOJE TÃO ACTUAL E ESCALDANTE COMO NOS ANOS SETENTA.

AO INVADIR TIMOR-LESTE. COM AS SUAS TROPAS, A INDONÉSIA VIOLOU DOIS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO DIREITO INTERNACIONAL: POR UM LADO, IMPEDIU A REALIZAÇÃO DE UM ACTO DE AUTODETERMINAÇÃO, POR OUTRO, PRATICOU UMA AGRESSÃO QUE NÃO É ACEITE NEM PELA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS NEM PELA COMUNIDADE INTERNACIONAL.

..... OCUPOU. PORTANTO, O TERRITÓRIO DE TIMOR-LESTE NA BASE DO EXTERMINIO DE, PELA FORÇA, DO POVO MAUBERE. TEVE NECESSIDADE DE CHACINAR CERCA DE 1/3 DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA ORGANIZAR O SEU PODER MILITAR, ADMINISTRATIVO E ECONOMICO. ESTAMOS EM PRESENÇA, DE FACTO, DE UMA NOVA COLONIZAÇÃO.

..... SE O POVO DE TIMOR-LESTE AINDA NÃO TEVE OCASIÃO DE EXERCER O SEU DIREITO A UM LIVRE ACTO DE AUTODETERMINAÇÃO, ESTA PRISIONEIRO NO TERRA QUE O VIU NASCER, OCUPADA PELA FORÇA DAS ARMAS. A SUA PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES GERAIS QUE SE PREPARAM PARA ABRIL DE 1987 NA REP. DA INDONÉSIA, E, PORTANTO, ILEGITIMA.

A COMUNIDADE INTERNACIONAL ESTA CONSCIENTE, POR MUITO QUE QUEIRA FECHAR OS OLHOS, DE QUE AS ELEIÇÕES INDONÉSIAS NÃO SÃO LIVRES.

..... ESTOU AQUI EM NOME DE UMA ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA. O NOSSO PAIS DURANTE ANOS VIVEU A EXPERIENCIA DE POTENCIA COLONIZADORA, INCLUINDO TIMOR-LESTE. VIMOS NASCER E CRESCER MUITAS VEZES SEM NOS APERCEBERMOS, A CONSCIENCIA NACIONAL DOS POVOS AFRICANOS QUE VIVIAM SOB O CUPAÇÃO PORTUGUESA. O NOSSO POVO VIVEU JUNTAMENTE COM OS POVOS DESTES TERRITÓRIOS UMA GUERRA COLONIAL QUE DESTRUÍU FAMILIAS E POPULAÇÕES, MAS QUE AUMENTOU A NOSSA RECUSA COLECTIVA DE GUERRA E DE SOFRIMENTO E A NOSSA DETERMINAÇÃO NA PROCURA DE UMA PAZ DURADORA E DE UM ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS, RESPEITANDO A SUA INDIVIDUALIDADE E FUTURO PROPRIOS.

EM 1974 A DEMOCRACIA SURGE-NOS EM PORTUGAL PELA MÃO DESTES FACTOS E DESTA NOVA CONCEPÇÃO DO MUNDO E COMPREENDAMOS, POR FIM, QUE NENHUM POVO PODE SER LIVRE ENQUANTO DOMINAR OUTROS POVOS.

TAMBÉM CONTINUAMOS A RECONHECER HOJE A PROFUNDA IDENTIDADE HISTÓRICA E NACIONAL DO POVO TIMOR, NASCIDA SOB A OCUPAÇÃO PORTUGUESA E FORTIFICADA PELA IMPOSIÇÃO DE UMA NOVA PRESENÇA COLONIAL, O POVO DE TIMOR-LESTE CONSTRUIU, AO LONGO DOS SÉCULOS, UMA MANEIRA PRÓPRIA DE VIVER, BASEADA NUMA LÍNGUA COMUM, UMA FILOSOFIA DE ENTRENHAMENTO A TERRA, UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESPECÍFICA. É ESTA GESTAÇÃO, LENTA E BEM ENRAIZADA NAS REALIDADES DEMONSTRADAS PELO POVO MAUBERE, QUE EXPLICA A CONTINUAÇÃO DA LUTA DEZ ANOS APÓS A INVASÃO ESTRANGEIRA.

..... ENQUANTO O POVO TIMOR, PERSISTIR NA RECUSA DA OCUPAÇÃO INDONÉSIA, O POVO PORTUGUES NÃO LHE RECUSARÁ O SEU APOIO.

LISBOA 19 DE AGOSTO 1986

⊕
43542A NP P
64062 CIDAC P
012,1